



EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021



EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

**Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados 2 / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-730-7
DOI 10.22533/at.ed.307212201

1. Educação física. 2. Ciências do esporte. 3. Pesquisa.
I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.
CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

No contexto atual de incertezas e dúvidas causadas pela pandemia da COVID-19, a ciência vem sendo questionada e ou referenciada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores. Neste sentido, torna-se um enorme desafio a produção do conhecimento científico por parte de todos nós, que de alguma forma estamos envolvidos no meio acadêmico, seja como formador ou formando.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados 2” que reúne 26 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em 05 principais eixos temáticos: Aspectos da Formação em Educação Física dos capítulos 1 ao 6; Atividade Física e Saúde do 7 ao 11; Educação Física Escolar nos capítulos 12 ao 14; Paradesporto e Desporto, entre os 15 e 18; e Fisiologia do Exercício do 19 ao 26.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ASPECTOS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CAPÍTULO 1..... 1

A TEMÁTICA INCLUSÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ICES CATARINENSE: AVANÇOS E DESAFIOS

Aline Vieira de Assis

Robinalva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3072122011

CAPÍTULO 2..... 14

COOPERAÇÃO DISCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Inácio Brandl Neto

Carmem Elisa Henn Brandl

DOI 10.22533/at.ed.3072122012

CAPÍTULO 3..... 23

POLÍTICAS PÚBLICAS DOS JOGOS TRADICIONAIS

Bruna de Sousa Pinto

Deoclécio Rocco Gruppi

DOI 10.22533/at.ed.3072122013

CAPÍTULO 4..... 33

IMPLICAÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Priscila Alves Fernandes

Robinalva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3072122014

CAPÍTULO 5..... 46

O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Ana Gabriela Alves Medeiros

Doiara Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3072122015

CAPÍTULO 6..... 58

PROCESSOS RESILIENTES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Josiane Barbosa de Vasconcelos

Samara Queiroz do Nascimento Florêncio

Vanusa Delmiro Neves da Silva

Priscilla Pinto Costa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3072122016

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 7..... 72

ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA PRÁTICA DE TREINAMENTO FUNCIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE AS CAPACIDADES FÍSICAS

Erisvelton Alves dos Santos
Hudday Mendes da Silva
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra
Naerton José Xavier Isidorio
Simonete Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3072122017

CAPÍTULO 8..... 85

ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E TEMPO SENTADO EM ADULTOS, COM E SEM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL, EM UNIDADES DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO - SP

João Vitor Calvo-Pereira
Carla Regina de Souza Teixeira
Paula Parisi Hodniki
Andressa Crystine da Silva Sobrinho
Sinval Avelino dos Santos
Maria Teresa da Costa Gonçalves Torquato
Rute Aparecida Casas Garcia
Adrielen Aparecida Silva Calixto
Maria Eduarda Machado
Karoline Goulart-Cordeiro
Plínio Tadeu Istilli
Marta Cristiane Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3072122018

CAPÍTULO 9..... 98

PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Vagner Munaro
Ederlei Aparecida Zago

DOI 10.22533/at.ed.3072122019

CAPÍTULO 10..... 108

PERCEÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE TREINO NO AMBITO DO CENAPES – URCA

Leonardo Bizerra de Alencar
Maria Jussara de Sá Fulgêncio
Fabrício Franklin do Nascimento
Pedro Henrique de Sena Coutinho
Francivaldo da Silva
Jadson Feitoza Tomaz
Hudday Mendes da Silva
Camila Fagundes Martins

Simonete Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220110

CAPÍTULO 11..... 118

RELAÇÃO ENTRE INSÔNIA E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO AUTO RELATADA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Camila Tenório Calazans de Lira
Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago
Katarina Kelly Dias Fernandes
Thaliane Mayara Pessôa dos Prazeres
Rafael dos Santos Henrique
Marcos André Moura dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.30721220111

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

CAPÍTULO 12..... 129

EDUCAÇÃO PARA O LAZER: CONSIDERAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO NA ESCOLA

Elisângela Luzia de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.30721220112

CAPÍTULO 13..... 140

THE ACQUISITION OF OLYMPIC VOCABULARY THROUGH LEARNING OBJECTS

Cristina Becker Lopes Perna
Heloísa Orsi Koch Delgado
Nelson Todt
Yadhurany Ramos

DOI 10.22533/at.ed.30721220113

CAPÍTULO 14..... 152

TUTORIA ENTRE ALUNOS DE MESMA TURMA E TURMAS DIFERENTES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Regina Reptton Dias
Sumaia Barbosa Franco Marra

DOI 10.22533/at.ed.30721220114

PARADESPORTO E DESPORTO

CAPÍTULO 15..... 166

A QUALIDADE DE VIDA NOS JOGADORES DE FUTEBOL DE AMPUTADOS NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA

Rafael do Prado Calazans
Rute Estanislava Tolocka
Maria Imaculada de Lima Montebello

DOI 10.22533/at.ed.30721220115

CAPÍTULO 16.....	176
A HEGEMONIA DO CONTEÚDO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Henrique Freire Simmer	
Erivelton Santos Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.30721220116	
CAPÍTULO 17.....	193
A HISTÓRIA DO FUTSAL LABRENSE CONTADA SOB A ÓTICA DO TÍTULO DO IFAM CAMPUS LÁBREA NO JIFAM/2019	
Antonio Paulino dos Santos	
Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro	
José Cleuton Silva de Souza	
Valdecir Santos Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.30721220117	
CAPÍTULO 18.....	214
LA COMPETICIÓN EN EL DISEÑO DE LAS TAREAS DE ENTRENAMIENTO Y LA COMPETITIVIDAD EN LA FORMACIÓN DEL JUGADOR JOVEN DE FÚTBOL	
David Falcón Miguel	
Roman Nuviala Nuviala	
Alejandro Moreno-Azze	
José Luís Arjol Serrano	
DOI 10.22533/at.ed.30721220118	
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	
CAPÍTULO 19.....	227
ANÁLISE DE ZINCO EM SANGUE DE CORREDORES DE LONGA DISTANCIA	
Dalton Giovanni Nogueira da Silva	
Cibele Bugno Zamboni	
Mateus Ramos de Almeida	
Jose Agostinho Gonçalves de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.30721220119	
CAPÍTULO 20.....	235
ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COMPETITIVO DO CICLISMO E TESTE CONTRARRELÓGIO EM CICLO SIMULADOR: RESULTADOS EXPLORATÓRIOS EM DUATLETAS AMADORES	
Angélica Tamara Tuono	
Andressa Mella Pinheiro	
João Paulo Borin	
DOI 10.22533/at.ed.30721220120	
CAPÍTULO 21.....	241
EFEITO DE DIFERENTES MODELOS DE CARGA NO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS: ESTUDO PILOTO	
Davi de Alcantara Saraiva	
Camila Fagundes Martins	

Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito
Camila Abrantes Silva
Danielly Roberto de Lima
Manoel Bomfim Leite Neto
Geysa Cachate Araújo de Mendonça
Simonete Pereira da Silva
Hudday Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220121

CAPÍTULO 22.....247

MÉTODOS PARA QUANTIFICAÇÃO DA CARGA INTERNA DE TREINAMENTO NO MOUNTAIN BIKING

Rhaí André Arriel
Jéssica Ferreira Rodrigues
Moacir Marocolo

DOI 10.22533/at.ed.30721220122

CAPÍTULO 23.....258

NÍVEL DE ESTRESSE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DA UESB

Juliane Pereira Portugal
Kamila de Aguiar Cardoso
Ana Caroline Lopes de Matos
Murilo Marques Scaldaferrí

DOI 10.22533/at.ed.30721220123

CAPÍTULO 24.....272

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AO PRATICANTE DE STAND UP PADDLE

Fabiano Bartmann
Jerri Luiz Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.30721220124

CAPÍTULO 25.....287

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AS PRATICANTES DE CANOA HAVAIANA

Fabiano Bartmann

DOI 10.22533/at.ed.30721220125

CAPÍTULO 26.....301

USO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 E SUAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE DIFERENTES MODALIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Charliane Benvindo Nobre
Camila Araújo Costa Lira
Lucas Barbosa Xavier
Anayza Teles Ferreira
Pollyne Sousa Luz
Jamile de Souza Oliveira Tillesse
Maria Luiza Lucas Celestino

Francisco Romilson Fabrício Lopes
Daniele Campos Cunha
Gabriela das Chagas Damasceno de Sousa
Alessandra Santana Alves da Silva
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220126

SOBRE O ORGANIZADOR.....	309
ÍNDICE REMISSIVO.....	310

CAPÍTULO 5

O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Data de aceite: 04/01/2021

Ana Gabriela Alves Medeiros

Universidade do Estado da Bahia (UNEB –
Campus XII)
Guanambi - Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5239398886201396>

Doiara Silva dos Santos

Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Viçosa - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1720781022813307>

RESUMO: Objetivou-se nesta pesquisa analisar os conhecimentos sociológicos previstos para a formação em Educação Física em instrumentos de planejamento de instituições federais brasileiras de ensino superior. Para tanto, foram visitadas as páginas eletrônicas dos cursos de Educação Física das universidades federais, a fim de coletar os documentos pedagógicos de acesso público, tais como projetos pedagógicos dos cursos, programas das disciplinas/planos de curso e fluxogramas dos cursos. Pode-se notar que os componentes que abordam conhecimentos sociológicos possuem uma diversidade em suas características, em especial, em suas nomenclaturas, vinculando-se com diversas áreas afins como filosofia, antropologia, história e pedagogia. Em geral, parece haver uma dificuldade de abordar a Sociologia e suas implicações para o estudo da Educação Física que perpassem dos autores clássicos aos contemporâneos, o que pode representar

apropriações superficiais de conceitos e teorias que se reproduzem na produção científica.

PALAVRAS-CHAVE: Sociologia, Educação Física, Formação Profissional.

SOCIOLOGICAL CONTENT IN THE PHYSICAL EDUCATION COURSES OF BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES

ABSTRACT: This study aimed to analyze the sociological content outlined for academic formation in Physical Education at federal Brazilian universities. For doing so, official documents were collected from the universities' websites. We noticed that courses intended to approach sociological contents are offered in a variety of ways, especially on the way they are named, being articulated to different research fields such as philosophy, anthropology, history, pedagogy. In general, there is an apparent difficulty to approach sociology and its implications to the study of Physical Education, which encompass classic and contemporary authors, and this might represent superficial appropriations of concepts and theories, which are reproduced within the academic production.

KEYWORDS: Sociology, Physical Education, Professional formation.

1 | INTRODUÇÃO

A formação inicial em Educação Física (EF) tem sido amplamente discutida no que se refere aos conhecimentos necessários para a composição dos currículos, incluindo os aspectos voltados à legislação, superação

de paradigmas, divisão de campos de atuação (bacharelado e licenciatura) e os desdobramentos sociopolíticos de tais aspectos quanto à formação profissional na área.

Os primeiros cursos superiores de Educação Física no Brasil foram sistematizados e operacionalizados ao longo do século XX, mais precisamente final da década de 1930. Em tal momento histórico, em função do contexto sociopolítico médico-higienista, a área promoveu uma formação que se amparou em perspectivas de ciência vinculadas ao positivismo (BRACHT, 1999).

Com isso, a produção do conhecimento e a intervenção em Educação Física no Brasil, tradicionalmente, fundamentaram-se a partir de ênfases em bases teórico-metodológicas que privilegiavam conhecimentos médicos e biológicos (apoiando-se na própria tradição epistemológica da ciência), em perspectivas técnicas de formação, que enfatizavam a contribuição da Educação Física diante de objetivos relacionados à melhoria da aptidão física, à preparação esportiva e à saúde .

Neste longo percurso histórico em que a Educação Física tem se desenvolvido como área do conhecimento, houve mudanças significativas nos paradigmas científicos em geral, que culminaram, por exemplo, na proposição de superar a distinção dicotômica entre ciências naturais e ciências sociais, com postulados que sugerem que, epistemologicamente, estamos vivendo uma transição paradigmática em que "todo o conhecimento científico-natural é científico-social" (SANTOS, 1988, p. 61).

Contextualizadas nesse processo histórico de transição de paradigmas científicos, o fazer científico e a prática pedagógica em Educação Física passaram a expandir o diálogo com as ciências humanas e sociais, sobretudo, a partir do que se denominou de crise epistemológica da área, entre as décadas de 1970 e 1980 (BRACHT, 1999). As tradições epistemológicas tiveram e têm um impacto na formação de vários profissionais em formação ou em atuação. De fato,

a estreita vinculação entre Educação Física e saúde e Educação Física e esporte tem sido, ao longo dos anos, a principal referência dos alunos que ingressam no curso de Educação Física e, ao mesmo tempo, um entrave para que se possa compreender a Educação Física em uma dimensão educacional mais ampla e também suas interfaces com diferentes campos de saberes (FIGUEIREDO, 2004, p. 89).

Decerto, um destes campos de saberes caros à Educação Física refere-se à Sociologia e seus conhecimentos, sobretudo, levando-se em consideração as contribuições da mesma para a formação de cidadãos a partir de diversas instâncias sociais (escolas, clubes, ONGs, associações, etc.), espaços estes que são ocupados por profissionais da área dedicados ao trabalho com elementos da cultura corporal em diversas perspectivas, incluindo-se as questões socioculturais e pedagógicas.

Embora a produção científica em Educação Física tenha problematizado fenômenos que perpassam a área (principalmente o esporte) a partir da apropriação de literatura

sociológica, tais análises e interpretações, num panorama geral, apresentam dificuldades quanto à densidade da aplicação de bases teóricas que, em sua maioria, são apresentadas de forma superficial (FERREIRA, 2009).

Esta constatação leva à seguinte problematização: de que forma os conhecimentos sociológicos estão presentes em documentos balizadores da formação inicial em Educação Física em instituições de ensino superior?

Deste modo, o objetivo geral deste estudo é analisar os conhecimentos sociológicos previstos para a formação em Educação Física em instrumentos de planejamento de diferentes instituições federais brasileiras de ensino superior. Tem-se como objetivos específicos: identificar os componentes curriculares que tratam especificamente do conhecimento sociológico em diferentes cursos de formação profissional em Educação Física de Instituições de Ensino Superior federais; analisar os elementos constituintes dos componentes curriculares que tratam do conhecimento sociológico, a saber: ementa, referencial bibliográfico, carga horária e obrigatoriedade ou não do componente; discutir as possíveis implicações dos conhecimentos sociológicos para a intervenção e produção do conhecimento em Educação Física.

2 | PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho se apropria da pesquisa documental, a partir da qual investiga e interpreta a configuração dos conhecimentos sociológicos inseridos na formação em Educação Física no contexto de universidades federais brasileiras. Justifica-se a delimitação das instituições federais, devido ao seu reconhecimento e legitimidade na formação acadêmica no Brasil, em que a oferta de cursos segue gratuita e, nos últimos anos, conta com acesso ampliado a partir dos sistemas integrados de seleção de candidatos. Sendo assim, buscou-se representar as cinco regiões geográficas brasileiras na seleção das instituições representativas para a amostra.

Para tanto, foram visitadas as páginas eletrônicas (*websites*) dos cursos de Educação Física das universidades federais, a fim de recolher os documentos pedagógicos, que são de acesso público e que possibilitassem a análise em foco neste trabalho, ou seja, fontes com informações sobre os componentes curriculares, em específico, aqueles que se propunham a abordar conhecimentos sociológicos. Estas fontes consistiram em projetos pedagógicos dos cursos, programas das disciplinas/planos de curso e fluxogramas dos cursos. Partindo destes critérios intencionais, seis documentos compuseram o *corpus* de análise desta pesquisa.

Os documentos foram examinados a partir da Análise de Conteúdo qualitativa, que segundo Bravo (1991), é a técnica mais robusta no campo da pesquisa documental, consistindo num procedimento técnico e sistemático que parte de uma concepção crítica e dinâmica.

Os dados foram descritos e interpretados com o propósito de responder a problemática norteadora da presente pesquisa, relacionando os objetivos identificados com as fontes de análise. Assim, organizamos duas seções para discutir os resultados, a saber: (1) caracterização dos componentes curriculares que abordam a sociologia nos cursos de Educação Física; e (2) análise das ementas e bibliografias destes componentes. Da segunda seção, emergiram as categorias de análise: o conhecimento sociológico como tangencial ou como objeto na formação em Educação Física; a sociologia clássica e a sociologia contemporânea: presenças e ausências.

3 | A SOCIOLOGIA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares constituem a materialização e sistematização dos objetivos, habilidades e competências estabelecidas para um curso de formação no âmbito do ensino superior. Embora não seja o foco de análise do presente estudo, é imperioso salientar que a formulação de uma estrutura curricular não ocorre imune às ambiguidades, contradições e supressões, tampouco alheia aos aspectos legais, ideológicos, políticos e contextuais (MARQUES; FIGUEIREDO, 2014). De tal modo, a compreensão deste panorama pode potencializar as interpretações sobre a formação profissional e o currículo, e seus componentes isoladamente.

Após a seleção e primeira análise dos documentos, compreendeu-se a necessidade de construir uma representação ilustrativa (Quadro 1), a fim de clarificar a identificação dos componentes curriculares analisados, bem como suas características.

UNIVERSIDADE	CURSO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TOTAL	PERÍODO	NATUREZA DO COMPONENTE
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Licenciatura em Educação Física ¹	Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física	60	1º	Obrigatório
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física ²	Sociologia do Esporte	45	3º, 4º e 5º	Eletivo
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Licenciatura em Educação Física ³	Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação Física	64	2º	Obrigatório

1. Parintins - Amazonas.

2. Centro Acadêmico de Vitória - Vitória de Santo Antão - Pernambuco.

3. Goiânia-Goiás.

Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Fundamentos Sociológicos Aplicados à Educação Física/ Esportes	60	2º	Obrigatório
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Licenciatura em Educação Física	Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	60	1º	Obrigatório
	Licenciatura e Bacharelado em Educação Física	Sociologia do Esporte	45	6º	Obrigatório

Quadro 1 - Caracterização dos componentes curriculares

Fonte: dados da pesquisa.

Apartir do Quadro 1 pode-se notar que os componentes que abordam declaradamente a sociologia possuem uma diversidade em suas características, em especial, em suas nomenclaturas. É perceptível a vinculação na composição destes componentes a áreas afins, tais como filosofia, antropologia, história e pedagogia. Estas áreas permeiam o campo das Ciências Humanas e Sociais, e passaram a integrar os cursos de formação em Educação Física apenas na década de 1990, após a transição da ditadura militar para uma democracia representativa.

Segundo Garces (2012, p. 104), neste período,

reviu-se então os currículos dos cursos de formação de professores, dentre eles a Educação Física. Assim, em suas bases começam a aparecer disciplinas que possibilitaram a reflexão sobre a relação da disciplina com a sociedade e com as diferentes situações sociais, como a Sociologia, a Antropologia e a Filosofia.

Estes componentes estão inseridos no núcleo de formação ampliada/geral nos cursos de formação em Educação Física, e, comumente, estão integrados à primeira metade do curso.

No entanto, cabe destacar que o componente “Sociologia do Esporte” se distingue dos demais, visto que identifica uma área legitimada (o esporte) e, em grande medida, consolidada no campo da Educação Física no que se refere ao ensino e pesquisa. Ademais, articula conhecimentos de formação específica, o que possibilita uma flexibilização nos períodos curriculares. Tal fato apresenta-se explicitado no quadro acima, no qual o componente é ministrado na Universidade Federal de Pernambuco e na Universidade Federal de Santa Maria em períodos distintos dos demais componentes analisados.

Acrescenta-se aqui a observação de que a “Sociologia do Esporte” é a única disciplina que possui uma carga horária total abaixo das 60 horas.

A sociologia, em definição ampla, é a área que busca compreender os processos sociais do ser humano, possibilitando a especialização e o aprofundamento de uma gama de conhecimentos (GOLDMANN, 1980). No que tange à Educação Física, é notório que o esporte e o corpo protagonizam estas ramificações a partir da análise sociológica. Contudo, nos documentos analisados não identificamos a Sociologia do Corpo como um componente curricular definido.

Ao examinar o *status* dos componentes nota-se que, em sua maioria, são de natureza obrigatória nos cursos, com exceção da “Sociologia do Esporte” ministrada na Universidade Federal de Pernambuco. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 07/2004) em seu artigo 6º, § 1º define a aquisição de competências e habilidades, dentre elas:

Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Embora as Diretrizes não determinem nem engessem os currículos para a formação, acreditamos que salvaguardar um espaço para a sociologia entre os componentes curriculares obrigatórios potencializa a compreensão social e uma sólida formação inicial impulsionará estudiosos dessa área em pós-graduação.

4 | A SOCIOLOGIA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DE EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Um documento institucional carrega em sua interdiscursividade sentidos demarcadores envolvendo uma anterioridade histórica e uma projeção ideológica (SANTOS, 2002). A representatividade dos documentos coletados para esta análise oriundos de instituições federais de diferentes regiões brasileiras busca considerar tais pluralidades discursivas.

Os documentos institucionais de cursos superiores (PPC, planos de ensino ou de curso) comumente apresentam quatro elementos constitutivos básicos, a saber: objetivos; ementa; bibliografia e descrição do programa. Os objetivos, a bibliografia e o programa são elaborados em função da ementa. Segundo o Conselho Federal de Educação (CFE, 2002), as ementas especificam o conteúdo mínimo a ser ministrado por um componente curricular.

Não por acaso,

A definição das ementas dos componentes curriculares de um curso talvez seja uma das tarefas mais complexas no processo de construção de uma proposta curricular em função da natureza provisória do conhecimento. Nesse sentido, as ementas precisam ser periodicamente atualizadas e acrescidas a fim de ampliar e atualizar o conhecimento e a formação profissional dos alunos (PEREIRA, 2014, p. 137).

Nesse sentido, iniciamos esta análise a partir das ementas das disciplinas identificadas como aquelas que se referem aos conhecimentos sociológicos nos cursos de formação em Educação Física (apresentadas no Quadro 2), articulando-as às referências bibliográficas básicas dispostas nos documentos.

UNIVERSIDADE	NOME DO COMPONENTE	EMENTA
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Fundamentos Sociológicos Aplicados à Educação Física/ Esportes	O que é sociologia? Tripé sociológico. Grupos e Sociabilidades. Sociologia da Educação Física, do Esporte, do Lazer e da Saúde. Temáticas Sociológicas. Sociologia do lazer. Sociologia da Saúde. Temáticas da sociologia da saúde.
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Sociologia do Esporte	Abordar o fenômeno esportivo sob a ótica sócio-antropológica. As diferentes correntes teóricas na interpretação dos esportes (Pierre Bourdieu, Loïc Wacquant, Norbert Elias e Maurício Murad) e discutir fenômenos tais como o impacto dos esportes na vida contemporânea, gênero, violência, Hooliganismo, regras, disciplinamento dos corpos, moralidade, identidades nacionais e grupais.
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação Física	Estudo da Educação Física como processo social na experiência histórica brasileira. As tendências pedagógicas da Educação Física. O corpo e a sociedade brasileira: ideologia, dominação e cultura.
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação	As relações escola-sociedade no contexto histórico educacional do século XX no Brasil. - interfaces entre os saberes sociológicos, filosóficos e históricos da educação no espaço da escola e da formação inicial de professores. Escola contemporânea e novos modelos de formação: possibilidades e desafios.
	Sociologia do Esporte	As diferentes teorias sociológicas. As diferentes possibilidades de análise do esporte e do lazer no campo da sociologia. As questões sociológicas que se manifestam no campo do esporte e do lazer.
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física	Conceito de corpo, cultura e sociedade. Fundamentos da sociologia e da antropologia e suas implicações para a Educação Física. Estudo das dimensões sócio-antropológicas da educação física, esporte e lazer. Relação entre Educação Física e cultura. Relação entre Educação Física e sociedade. Estudo das relações esporte e sociedade e suas implicações na sociedade contemporânea.

Quadro 2 - Ementas dos componentes curriculares

Fonte: dados da pesquisa.

Distinguiu-se a partir destes dados duas categorias de análise: 1) o conhecimento sociológico na formação em educação física: entre o tangencial e o esporte como tema privilegiado; 2) a sociologia clássica e a sociologia contemporânea: presenças e ausências na formação inicial em Educação Física.

4.1 O conhecimento sociológico na formação em educação física: entre o tangencial e o esporte como tema privilegiado

A UFG, com a oferta da disciplina obrigatória "Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação Física", pelo que apresenta em sua ementa, busca abordar conteúdos históricos e apenas tangencia os conhecimentos sociológicos. Ao observar as referências bibliográficas, nota-se que a única fonte diretamente vinculada aos conhecimentos sociológicos é de autoria de Pierre de Bourdieu.

Ao analisar o PPC do curso de Educação Física da UFG, é possível perceber que a instituição apresenta mais uma disciplina obrigatória para o curso de Educação Física em que são abordados conhecimentos sociológicos, cujo nome é "Teorias do Esporte". Neste componente aparecem referências bibliográficas diretamente ligadas à Sociologia, com destaque específico para as obras de Elias e Bourdieu, tendência que se repete em cursos de outras instituições.

Observou-se que no curso de formação em Educação Física oferecido pela UFG, a Sociologia não é apresentada dentro de um componente curricular que racionalize esta área de conhecimento e possibilite a compreensão de sua epistemologia para que, então, haja uma articulação e apropriação específica para as questões que emergem da Educação Física.

Esta é uma perspectiva que tem semelhanças com a disciplina de "Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação" da UFSM. O referido componente curricular tangencia conhecimentos sociológicos mobilizando-os para uma análise da educação, mas, não apresenta relação direta com a Educação Física, nem na ementa e nem nas obras presentes nas referências bibliográficas. Não se identificam obras diretamente advindas de sociólogos clássicos ou contemporâneos que tenham trânsito, ou seja, que tenham sido apropriados e discutidos na produção acadêmica sobre a Educação Física, tomando-se como parâmetro estudos que se dedicaram a investigações da produção científica em que se articulem a sociologia e a educação física, como o de Ferreira (2009).

Por outro lado, em disciplina denominada "Sociologia do Esporte", presente na UFSM e na UFPE, apresentam-se ementas mais diretamente ligadas aos conhecimentos sociológicos, sobretudo, em sua articulação com o esporte e temas convergentes como corpo e lazer, que têm sido objetos de análise de longa tradição na discussão acadêmica e intervenção em Educação Física. Observa-se também esta articulação nos componentes ministrados na UFV e na UFAM. O esporte segue sendo um tema privilegiado na Educação Física, inclusive quando articulado às teorias sociológicas, ainda assim, como se verifica a seguir, enfrenta dificuldades quanto aos usos e apropriações de tais teorias.

4.2 A sociologia clássica e a sociologia contemporânea: presenças e ausências na formação inicial em educação física

A UFPE enuncia na ementa sociólogos contemporâneos (Norbert Elias e Pierre de Bourdieu) para a análise do fenômeno esportivo em articulação com violência, gênero, identidade, etc. Tendo em vista que o fenômeno esportivo e as práticas corporais, em geral, não foram temas aos quais sociólogos clássicos como Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber tenham se dedicado, é compreensível que uma disciplina que vise investigar o esporte como fenômeno social moderno tenha se amparado em teóricos que o elegeram como tema de análise, como nos casos de Elias e Bourdieu.

Entretanto, é válido ressaltar, conceitos clássicos como o de "tipos ideais" (weberiano) e "fato social total" (de Durkheim) foram apropriados por diversos autores (inclusive brasileiros) para compreender o esporte, dentre eles Roberto DaMatta, em sua análise sobre o futebol (DAMATTA, 1982). Tal apropriação é reproduzida em vários textos acadêmicos, levando a uma pulverização e superficialidade teórica na produção acadêmica.

De fato, Medeiros e Godoy (2009, p. 209) já apontavam o número crescente de pesquisas e estudos relacionados ao esporte que utilizam a teoria sociológica de Bourdieu, ponderando que

é preciso lembrar que a sociologia de Pierre Bourdieu não está restrita a algumas fórmulas elaboradas ou a um discurso hermético e que não basta aplicar, aos objetos mais diversos, seu quadro de análise como uma equação lógico-matemática. Trata-se de um conjunto de proposições, de instrumentos conceituais, de reflexões sobre as condições da prática científica e dos modos de construção do objeto em ciências sociais [...].

Este processo não é diferente da complexidade das teorizações de Norbert Elias. Nota-se na produção acadêmica que se apropria do referido autor uma "utilização pontual, extraído de seus textos, uma idéia ou expressão, para permear a discussão em artigos, não ficando claro um comprometimento qualitativo com relação à apropriação de Elias" (MEDEIROS; GODOY, 2009, p. 209).

Dentre as referências bibliográficas da disciplina ofertada pela UFPE, o livro do professor Maurício Murad, intitulado "Sociologia da Educação Física", que se dedica à apresentação dos sociólogos clássicos de maneira básica, é citado. Ainda que com as limitações que toda "interpretação" de obras clássicas oferece, esta é uma iniciativa em que não se ignora a sociologia clássica nos estudos da Educação Física.

A UFV, por sua vez, determina no título a proposta do seu componente curricular, enunciando conciliar uma compreensão da Sociologia como área de conhecimento e sua aplicação aos estudos da Educação Física. A ementa aponta para o estudo do que se denomina como "tripé sociológico", referindo-se aos teóricos clássicos reconhecidos na consolidação da Sociologia, a saber: Durkheim, Marx e Weber. Nas referências da referida disciplina constam obras de Weber e Marx dentre as fontes a serem diretamente estudadas,

bem como obras de interpretações oriundas de outros autores e que se utilizam destas bases, como a "Sociologia Crítica do Esporte", de Valter Bracht. Por outro lado, Bourdieu e Elias, sociólogos contemporâneos cujas obras estão presentes nas referências dos componentes curriculares de outras instituições, não aparecem no plano de ensino da UFV.

A UFSM, na disciplina de Sociologia do Esporte, também propõe as obras de Elias e Bourdieu (uma obra de cada um destes autores) em seu referencial bibliográfico. Há uma extensa lista de bibliografia complementar em que autores da Educação Física brasileira que se apropriam de discussões sociológicas para discutir esporte e lazer se fazem presentes, tal como Valter Bracht, Mauro Betti, Kátia Rubio, Sávio Assis, dentre outros.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as ementas analisadas indicam uma pulverização temática quanto aos conhecimentos sociológicos, com tentativas de englobar a compreensão de fenômenos específicos da área da Educação Física com contextos mais amplos. Tais tentativas, porém, com base nos documentos, não apresentem consistência entre ementa e referência bibliográfico. Sendo assim, faz-se necessário um estudo sólido acerca da sociologia como área de conhecimento, para que assim professores e profissionais da Educação Física possam se apropriar crítica e criativamente das teorias e metodologias daquela área, com o intuito de melhor explorar as possibilidades de conexão e problematização com os aspectos inerentes à Educação Física em seus diversos conteúdos, contextos, sujeitos e interações sociais (BETTI, 2006).

As implicações dos resultados encontrados nesta análise sobre os conhecimentos sociológicos propostos e previstos em cursos de formação inicial de Educação Física são diversas. É possível sugerir que as limitações e potencialidades destas propostas documentais impactam desde a produção do conhecimento que se apropria da sociologia na Educação Física, à compreensão e intervenção do profissional da área sobre as diversas instâncias e grupos sociais (escolas, ONGs, projetos sociais, espaços de serviços de promoção de saúde e condicionamento físico, etc.).

O fato de os componentes curriculares analisados, em sua maioria, integrarem a primeira metade dos respectivos cursos informa que esses conhecimentos, possivelmente, ficam sujeitos ao esquecimento ao longo da formação, levando à consequência de que poucos alunos se motivem a aprofundarem-se nestes conhecimentos.

É importante ressaltar que a existência de grupos de estudo ou iniciação científica que acolham os interesses de estudantes que queiram se dedicar às problematizações sociológicas é interessante e pode contribuir para uma melhor apropriação dos mesmos, aprimorando-os em leitura e amadurecimento de discussões básicas e incentivando-os a programas de pós-graduação que lhes permitam o aprofundamento nestas áreas.

Com base nesta análise, é possível sugerir que uma provável implicação de propostas documentais como aquelas analisadas neste estudo é que aqueles alunos que venham a se dedicar a objetos de estudo (em nível de pós-graduação) e intervenções profissionais que demandem a apropriação de teorias sociológicas tendo passado apenas por componentes curriculares obrigatórios nesta área em sua formação inicial, podem encontrar dificuldades e comprometer a qualidade de sua intervenção/produção, dada a provável insuficiência dos conhecimentos aos quais foram expostos nestas disciplinas.

Em geral, diante da carga horária de 60 horas tal como na maioria dos componentes, parece haver uma dificuldade de abordar a Sociologia e suas implicações para o estudo da Educação Física que perpassem dos autores clássicos aos contemporâneos, desencadeando em apropriações superficiais de conceitos e teorias que podem vir a se reproduzir na produção científica, como já constatado por Medeiros e Godoy (2009).

Ademais, estudos que podem complementar estes resultados aqui expostos referem-se à formação dos professores que ministram tais disciplinas nas instituições de ensino superior (mapeando desde sua formação inicial, às especialidades de pós-graduação *lato e strictu sensu* e produção acadêmica). Tal análise tem o potencial de contribuir para entender a dinâmica do tratamento pedagógico dado aos conhecimentos sociológicos (como tangenciais aos temas de estudo da Educação Física ou de forma aprofundada para proporcionar uma apropriação que potencialize a compreensão dos fenômenos sociais e suas interligações com a especificidade de pesquisa e intervenção da área). É preciso observar também como essas propostas documentais se materializam no cotidiano de ensino e se expandem para a pesquisa e a extensão. Estas pesquisas podem contribuir para o que aponta Toledo (2009, p.16):

há que se estabelecer também uma sociologia *da* educação física, e não somente uma sociologia *na* e *para* a educação física, a fim de que essa proximidade entre as respectivas áreas do saber se dê em torno de um conjunto de pressupostos metodológicos e conceitos que possam se intercambiar.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Educação física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: Ed.Unijuí, 1999.

BETTI, M. O papel da sociologia do esporte na retomada da Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 20, n. 5, p.191-93, set. 2006.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº. 7**, de 31-03-2004: institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em educação física, em nível superior de graduação plena. Brasília, 2004.

BRAVO, Restituto Sierra. **Técnicas de investigación social: Teoría y ejercicios**. 7 ed. Madrid: Paraninfo, 1991.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP Nº 29/2002**. 2002.

DAMATTA, Roberto (Org.). **O universo do Futebol: esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982.

FERREIRA, Ana Letícia Padeski. **O estado da arte da sociologia do esporte no Brasil: um mapeamento da produção bibliográfica de 1997 a 2007**. 2009. 269 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**. Porto Alegre Vol. 10, n. 1, Jan, 2004. pp.89-111.

GARCES, Solange Beatriz Billig. Por que estudar sociologia nos cursos de formação em educação física? **Biomotriz**, 6, 1, 2012.

GOLDMANN, Lucien. **Ciências Humanas e Filosofia: o que é a sociologia?** 8ª ed., São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.

MARQUES, Fabíola Borel; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Diretrizes curriculares nacionais e suas repercussões nos currículos de formação docente em Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 26, n. 43, p. 30-43, nov. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n43p30/28128>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

MEDEIROS, Cristina Carta de; GODOY, Letícia. G. As referências de Pierre Bourdieu e Norbert Elias na Revista Brasileira de Ciências do Esporte: mapeando tendências de apropriação e de produção de conhecimento na área da educação física (1979-2007). **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 30, n. 2, p. 199-214, 2009.

PEREIRA, Jorge Adilson Gondim. **Formação em educação física: discursos e a prática curricular**. 2014. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 46-71, Ago. 1988. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 de Maio de 2018.

SANTOS, João Bosco de C. Análise qualitativa de *corpus* documental. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, 5, p.60-75, 2002.

TOLEDO, Luiz Henrique. Apresentação. In: MURAD, Mauricio. **Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagens do corpo, esportes**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009. p.15-16.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Pedagógica 176, 177, 183

Amputados 166, 168, 170, 172, 173, 174, 175

Anos Iniciais do Ensino Fundamental 14, 21

Atividade Física 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 116, 121, 124, 126, 169, 170, 171, 173, 183, 185, 189, 212, 241, 246, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 269, 270, 273, 281, 297, 302, 306, 307, 309

Aula 8, 9, 10, 33, 34, 35, 38, 59, 63, 65, 120, 141, 152, 154, 157, 161, 163, 176, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189

Autoimagem Corporal 109, 112, 116, 117

Avaliação Física 83, 236

B

Brincadeira 23, 25, 184, 186

C

Capacidades Físicas 72, 73, 74, 75, 80, 82, 248

Carga Externa 247, 249, 250, 251

Ciclismo Off-Road 247, 248, 252

Colaboradores 41, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 200, 204, 206

Cooperação 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 154, 155, 156, 158, 208

Corredores 227, 228, 232, 233

D

Docência 8, 38, 58, 59, 64, 69, 71, 104, 185, 190

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 85, 86, 95, 96

Dor 105, 170, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 287, 288, 289, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299

Duathlon 235, 236, 237, 239

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 106, 116, 117, 118, 121, 122, 126, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 178, 179, 180, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 212, 213, 241, 261, 269, 270, 301, 309

Educação Física 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 116, 117, 118, 121, 122, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 196, 212, 241, 261, 270, 301, 309

Escola 1, 2, 3, 5, 9, 12, 16, 20, 21, 33, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 85, 86, 89, 95, 107, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 165, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 201, 269, 285, 301

Esporte de Água 272, 287

Esportes Coletivos 176, 177, 179, 183, 184, 185, 189, 190, 212

Estágio Curricular Obrigatório 33, 35, 41, 45

Estilo de Vida Sedentário 86, 262

Exercício Físico 51, 81, 83, 101, 102, 105, 108, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 242, 243, 246, 260, 262, 268, 269, 281, 285, 297, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307

F

Formação Inicial 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 182, 186

Formação Profissional 35, 44, 46, 47, 48, 49, 52

Frequência Cardíaca 235, 237, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 305

Futebol 54, 57, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 212, 213, 249, 304

Futsal 174, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 241, 242, 243, 244, 246

História 6, 12, 30, 39, 46, 50, 67, 116, 174, 176, 178, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 202, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 300

I

Idosos 80, 83, 93, 241, 242, 243, 244, 246

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 72, 76, 111, 121, 155, 165, 170, 184, 203, 212, 243, 250, 251, 274

Infância 16, 23, 24, 26, 29, 133, 212

Insatisfação 99, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117

Insônia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 261

L

Lábrea/AM 193

Lazer 23, 24, 26, 28, 31, 32, 52, 53, 55, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 190, 204, 206, 262, 270, 284, 299

Lesão 74, 272, 273, 274, 278, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 295, 297, 298, 299, 300

Licenciatura 1, 2, 3, 6, 7, 14, 17, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 71, 301, 309

M

Métodos de Carga 242

Motivação 26, 39, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 100, 156, 159, 163, 179, 182, 188, 189, 191, 208, 209, 210

N

Nordeste Brasileiro 166

O

Objetos de Aprendizagem 140, 141

Olimpismo 141

Ômega 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

P

Percepção 103, 108, 109, 116, 117, 160, 247

Percepção Subjetiva de Esforço 247, 249

Perfil Ocupacional 98

Potência 28, 79, 229, 235, 237, 238, 239, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 254

Preparação Física 236, 284, 299

Prevenção 70, 86, 92, 95, 118, 121, 169, 245, 258, 263, 267, 273, 281, 283, 284, 285, 288, 297, 298, 299, 300, 303, 306

Professor 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 54, 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 129, 134, 136, 138, 147, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 196, 205, 206, 212, 272, 287

Promoção da Saúde 86, 95, 125

Q

Qualidade de Vida 106, 107, 166, 170, 172, 174, 269

Qualidade de Vida no Trabalho 71, 98, 99, 100, 105, 106, 107

R

Resiliência 58, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 70, 71

Resultado 19, 63, 75, 110, 172, 202, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 245, 264, 265, 266, 267, 283, 284, 298, 299

S

Sangue 202, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 304, 305, 306

Satisfação 62, 63, 68, 70, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 132, 141, 161, 169, 189

Sedentarismo 258, 260, 264

Sintomas 99, 120, 258, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268

Sociologia 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Sono 106, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 173, 174, 282

Suplementação 234, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

T

Treinamento 73, 82, 83, 84, 235, 240, 242, 244, 246, 309

Treinamento de Força 242, 243, 246, 249

Treinamento Desportivo 235, 236, 240, 309

Treinamento Funcional 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Tutoria 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165

U

Universitários 10, 106, 107, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 182, 260, 264, 265, 267, 269, 270, 271

Uso Tecnológico Translacional 141

V

Voleibol 140, 179, 188, 198, 249

Z

Zinco 227, 228, 229, 232, 233

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 